

Porquê ?

“Procura e acharás, pede e ser-te-á dado” Jesus Porquê? Palavra mais usada no vocabulário humano. O porquê das coisas intriga desde milénios a Humanidade numa sã pesquisa do entendimento e evolução do conhecimento, evolução das sociedades, do que nos rodeia, visível e para além do visível. Inquirir, pesquisar, espírito aberto e simplicidade infantil. Assim é da vontade do Criador expressa através de Suas Leis que regem as Criações! As ciências têm contribuído para o desenvolvimento do património cultural e educativo do ser humano, enquanto entidade individual e de grupo. Deus não é produto da filosofia do homem, mas o homem é produto da vontade de Deus! No entanto, muitos porquês ainda atormentam a alma humana, mantendo-se intransponíveis no seu esclarecimento; dirão alguns “os desígnios de Deus são insondáveis”, “é da vontade de Deus”, acomodando-se numa atitude de resignação e lançando sobre Ele a causa das coisas. Porquê? Porque o ser humano se fechou às respostas, não quer aceitar o processo da Reciprocidade que infalivelmente advém de uma acção. Basta olhar para o nosso meio ambiente e encontraremos o exemplo desta lei, e nós somos parte integrante desta Obra, logo, estamos sujeitos às mesmas Leis. A Natureza não se acomoda ao entendimento humano, o entendimento humano é que se deve adaptar naturalmente à Lei, inflexível e perfeita como tal! Apraz registar um diálogo de Sócrates com Fédon, escrito por Platão na sua obra Diálogos: “Reflecti: Se verdadeiramente a alma é imortal, cumpre que zelemos por ela, não só durante o tempo actual, isso a que chamamos viver, mas também pela totalidade do tempo; pois seria um grande perigo não se preocupar com ela. Admitamos que a morte nada mais seja do que uma total dissolução de tudo. Que admirável sorte não estaria reservada então para os maus, que se veriam nesse momento libertos de seu corpo, de sua alma e da própria maldade! Mas, em realidade, uma vez evidenciado que a alma é imortal, não existirá para ela nenhuma fuga possível a seus males, nenhuma salvação, a não ser tornando-se melhor e mais sábia.” Porque o ser humano sente que as respostas não vão ao encontro de sua vontade e reage hostilmente, numa atitude de fraqueza e medo, àqueles que o podem ajudar e esclarecer. Esta hostilidade criou muitos mártires na História da Humanidade, entre todas as religiões e sociedades. São muitos para serem enumerados; todos pereceram mercê das suas atitudes altruístas e de entreatajuda, diante da ignomínia e bestialidade humana; gostariam de ouvir o que soasse mais adequado ao seu comportamento e não ao que a Lei determina; e assim nascem quais cogumelos em ambiente adequado, entidades religiosas e afins para dar consolo a estes seres desesperados; desesperados porque a pressão da Lei não o permite de outro modo. Apraz registar excerto de Abdruschin na Mensagem do Graal: “Cristo não desceu à Terra absolutamente com a intenção de se deixar crucificar. Nisso também não reside libertação! Cristo foi crucificado, no entanto, como um incómodo portador da verdade devido à Sua doutrina.” “Aproxima-se por isso a época em que a Terra deverá por um espaço de tempo ser entregue ao domínio das trevas sem imediato auxílio da Luz, porque a humanidade isso forçou com sua vontade.” As respostas estão no livro da Criação, abrir o pensamento e calmamente lê-lo, trará paz de espírito e esclarecimento, pressuposto é que saibamos ler! Procura e acharás, disse Jesus há dois mil anos atrás, esta advertência mantém-se actual nos nossos dias, faz parte da Lei que o Criador instituiu na Sua Obra. Procurai a Verdade e a Verdade encontrareis. Nada do que procurais vos será escondido. Ansiar por isso e isso vos será revelado. Por excelência a Obra do Altíssimo é maravilhosa e perfeita. *Despertaí, pois! Somente na convicção repousa a verdadeira crença, e a convicção só vem através de provas e análises irrestritas! Sede seres vivos na maravilhosa Criação de vosso Deus! **O mal é produzido pela mesma força pura e Divina, assim como o bem! E é dessa maneira voluntária e livre de aplicar a força divina uniforme que acarreta consigo a responsabilidade de que ninguém pode escapar. Por isso clamo a cada um que procura: “Conserva limpo o foco de teus pensamentos. Assim obterás paz e serás feliz!” Na vida nada é certo, tudo é relativo! Devemos procurar e entender o enquadramento das coisas, visíveis e invisíveis e manter limpo o foco dos nossos pensamentos; a vida, tal qual nós a vemos e vivemos não se passa só no nosso ambiente mais próximo, nos acontecimentos ordinários do nosso dia-a-dia, mas também, para além do nosso corpo material, prolongando-se na nossa alma e em outro ambiente mais refinado. “Quem possui em si decisiva vontade para o bem e se esforça por outorgar limpidez a seus pensamentos, esse já achou o caminho para o Altíssimo!” Se cumprimos com as leis dos homens, porque não cumprir com a Lei de Deus? Alma Lusa * Mensagem do Graal, Na Luz da Verdade, excerto do capítulo Introdução, I volume ** Mensagem do Graal, Na Luz da Verdade, excerto do capítulo Responsabilidade, II volume